

Aluno (a):

Ano: 3 SM "A" e "B"

Professor: **Elmar**

Data: **15.04.2020**

ATIVIDADE DE GEOGRAFIA

O RELEVO BRASILEIRO

Apresenta altitudes modestas e contornos suavizados. (90% do território apresenta altitudes inferiores a 1000 m)

CLASSIFICAÇÕES DO RELEVO BRASILEIRO

1949 – Classificação de Aroldo de Azevedo – Sete Unidades de Relevo, sendo quatro planaltos e três planícies.

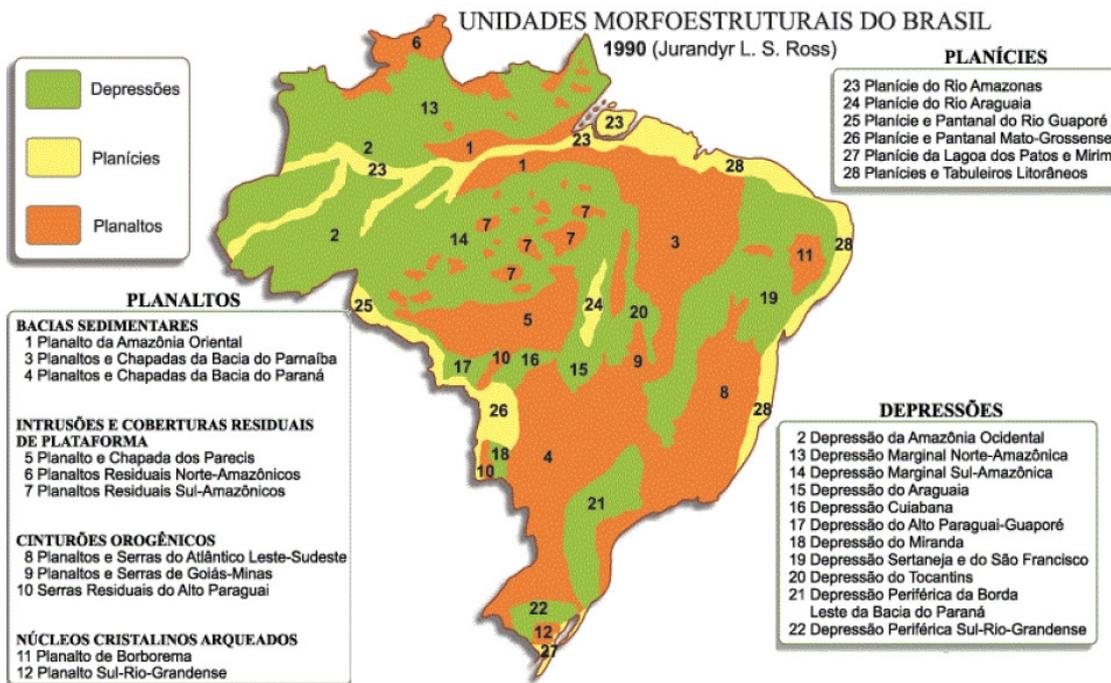
1959 – Classificação de Aziz Ab'Saber – Dez Unidades de Relevo, sendo sete planaltos e três planícies.

Final dos anos 1980 – Classificação de Jurandyr Ross – Vinte e oito Unidades de Relevo, sendo onze planaltos, onze depressões e seis planícies.

Atenção!!! PLANALTO – terrenos com altitudes superiores a 300 m e predomínio de processos erosivos.

DEPRESSÃO – terrenos com altitudes entre 100 e 500 m, sendo essas altitudes inferiores em relação as áreas circunvizinhas (Depressão Relativa) e predomínio de processos erosivos.

PLANÍCIE – terrenos com altitudes de até 200 m e predomínio de processos de sedimentação.



PERFIS DE PEDRA

Três grandes recortes ajudam a enxergar a cara do nosso país



NORTE Esse perfil (noroeste-sudeste), com cerca de 2 mil quilômetros, vai das altas serras de Roraima até Mato Grosso. Mostra as faixas de planícies às margens do rio Amazonas, a partir das quais vêm extensões de terras mais altas: planaltos e planícies



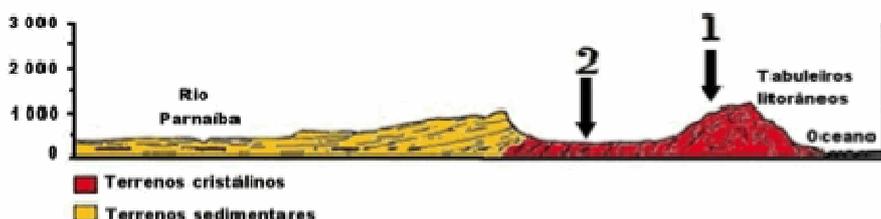
NORDESTE Com quase 1,5 mil quilômetros, esse perfil vai do Maranhão a Pernambuco. É um retrato fiel do relevo da região, com destaque para os dois planaltos (o da bacia do Parnaíba e o da Borborema) cercando a Depressão Sertaneja (ex-Planalto Nordestino)



CENTRO-OESTE E SUDESTE Esse corte, de cerca de 1,5 mil quilômetros, vai de Mato Grosso do Sul ao litoral paulista. Além da planície do Pantanal, pode-se ver a bacia do Paraná, formada por rios de planalto, que abriga as maiores hidrelétricas do país

LISTA DE EXERCÍCIOS

1 - O corte topográfico e geológico, mostrado a seguir, representa, grosso modo, um perfil feito por um pesquisador que se deslocou da área costeira para o interior do Brasil, objetivando realizar um estudo integrado do meio ambiente de uma região do país. Nesse corte, estão indicados pelos números 1 e 2 importantes **compartmentos regionais de relevo**.



Considerando-se as informações contidas no gráfico, é CORRETO afirmar que esses compartimentos são, respectivamente,

- a) Chapada do Apodi e Planalto da Borborema.
- b) Chapada do Araripe e Depressão Sertaneja.
- c) Planalto de Diamantina e Bacia do Parnaíba.
- d) Planalto da Borborema e Depressão Sertaneja
- e) Chapada do Araripe e Planalto do Meio Norte.

2 -

As formas de relevo da superfície terrestre são resultantes da interação de duas grandes forças: a endógena (interna) e a exógena (externa).



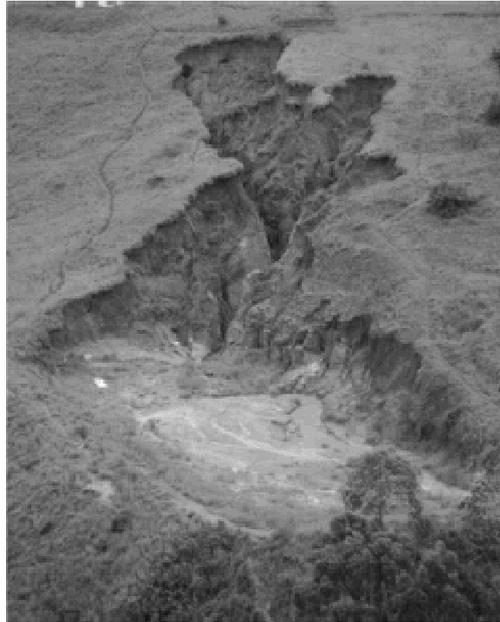
Disponível em: <<http://dc397.4shared.com/doc/FI13kDmr/preview.html>>. Acesso em: 07 setembro de 2013.

Baseando-se na proposta de classificação do relevo do território brasileiro assinalada no mapa acima e em seus conhecimentos sobre o assunto, é **correto** afirmar que

- I. no mapa, as porções do território mais escuras correspondem às depressões, estruturas geológicas que remontam à era Pré-Cambriana.
- II. no mapa, as porções do território mais escuras correspondem às planícies e aos dobramentos modernos, estruturas geológicas que remontam à era Pré-Cambriana.
- III. classificação do relevo assinalada no mapa foi proposta por Aziz Ab´Sáber, como resultado do levantamento do território nacional realizado pelo Projeto Radambrasil e nos estudos anteriores sobre o relevo, sobretudo do professor Aroldo de Azevedo.
- IV. classificação do relevo assinalada no mapa foi proposta por Aroldo de Azevedo, como resultado do levantamento do território nacional realizado pelo Projeto Radambrasil e nos estudos anteriores sobre o relevo, sobretudo do professor Aziz Ab´Sáber.
- V. a classificação de relevo assinalada no mapa foi apresentada por Jurandyr Ross, sendo considerada a mais completa proposta de relevo contando com 28 unidades entre planaltos, planícies e depressões.

As proposições corretas dizem respeito apenas às alternativas

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) Apenas III.
- e) Apenas V.



Disponível em: <http://www.botanic.com.br>. Acesso em: 08/12/2013

A imagem mostra um dos maiores problemas da atualidade, a perda de solo devido à ocupação irregular ou o mau aproveitamento da terra. O processo de destruição do solo mostrado na figura, uma vez iniciado, não tem retorno, há medidas para conter seu avanço, mas não há garantias de recuperação da fertilidade perdida. Esses buracos são chamados de

- a) deslizamento.
- b) voçoroca.
- c) afundamento.
- d) assoreamento.
- e) lixiviação.

4 - Para a atual proposta de identificação das macrounidades do relevo brasileiro, elaborada por Ross (1989), foram fundamentais os trabalhos de Ab'Saber e os relatórios e mapas produzidos pelo Projeto Radambrasil. Ross passou a considerar para o relevo brasileiro, conforme as suas origens, as unidades de planaltos, depressões e planícies.

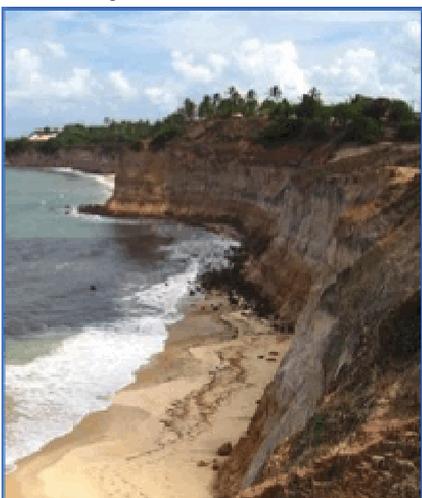
Adaptação: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2005.

Quais as unidades do relevo brasileiro que, de acordo com a gênese, segundo Ross, são resultantes de deposição de sedimentos recentes de origem marinha, lacustre ou fluvial?

- a) Planícies.
- b) Depressões.
- c) Planaltos cristalinos.
- d) Planaltos orogenéticos.

5 - O Rio Grande do Norte apresenta um elevado potencial turístico, principalmente em decorrência das belezas de sua paisagem litorânea, destacando-se algumas formas do relevo cuja configuração está associada a processos erosivos desencadeados pela ação de diferentes agentes.

Observe a figura.



Considerando os elementos da paisagem litorânea expostos na Figura, pode-se afirmar que esta corresponde a uma

- a) falésia, constituída pela deposição de areia paralelamente à costa, em decorrência da erosão eólica.
- b) restinga, formada pela consolidação da areia de antigas praias, em decorrência da erosão marinha.
- c) falésia, formada a partir de processos de erosão marinha, que originam paredões escarpados.
- d) restinga, constituída a partir de processos de erosão eólica, que formam costas íngremes.

6 - Do ponto de vista tectônico, núcleos rochosos mais antigos, em áreas continentais mais interiorizadas, tendem a ser os mais estáveis, ou seja, menos sujeitos a abalos sísmicos e deformações. Em termos geomorfológicos, a maior estabilidade tectônica dessas áreas faz com que elas apresentem uma forte tendência à ocorrência, ao longo do tempo geológico, de um processo de

- a) aplainamento das formas de relevo, decorrente do intemperismo e da erosão.
- b) formação de depressões absolutas, gerada por acomodação de blocos rochosos.
- c) formação de *canyons*, decorrente de intensa erosão eólica.
- d) produção de desníveis topográficos acentuados, resultante da contínua sedimentação dos rios.
- e) geração de relevo serrano, associada a fatores climáticos ligados à glaciação.

7 - Quando o escoamento fluvial adquire maior velocidade em face ao aumento do declive do perfil longitudinal do rio, pode-se afirmar corretamente que

- a) o rio vai acumular sedimentos por perda de energia.
- b) haverá maior escavamento do vale por erosão.
- c) o leito fluvial será alargado em face do aumento de sedimentação.
- d) as planícies fluviais serão progressivamente alargadas.